

Relatório sobre Irã amplia cisão entre potências

China, Rússia e países emergentes questionam parcialidade da agência atômica da ONU, após documento que acusa iranianos de buscar a bomba

Roberto Simón

O relatório da ONU sobre o programa atômico do Irã, publicado na quinta-feira, revelou ao público algo além do suposto avanço de Teerã rumo à bomba. Um efeito indireto do documento foi expor a crescente divisão entre potências quanto à isenção e ao uso político da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). Novamente, EUA e europeus estão de um lado; China, Rússia e emergentes, de outro.

A organização de controle nuclear conseguiu, pela primeira vez, sistematizar informações

obtidas ao longo de anos e mostrar que o Irã de fato busca a bomba. Pelo menos é essa a versão de países europeus e dos EUA.

Para China e Rússia, além de emergentes como o Brasil, o relatório da AIEA não trouxe evidência concreta – ou nova – capaz de provar que o programa iraniano está se “militarizando”. As acusações seriam, antes, resultado da pressão dos grandes do Ocidente, além de um reflexo do direcionamento dado à agência pelo japonês Yukiya Amano, sucessor do egípcio Mohamad ElBaradei no comando da AIEA.

Nos bastidores, autoridades de Moscou afirmaram que o do-

cumento tinha “o objetivo prévio de declarar o veredito de culpado ao Irã”. Para Pequim, o relatório não traz novidades e, portanto, não há sentido em discutir mais sanções na ONU. A última punição do Conselho de Segurança aos iranianos foi adotada há 17 meses – com voto favorável da Rússia e da China.

“Esse relatório (da AIEA sobre o Irã) está longe de ser consensual. E ele é temerário: reduz ainda mais a disposição dos iranianos para o diálogo e amplia as chances de Israel recorrer a um ataque, o que seria especialmente terrível”, diz um funcionário do governo brasileiro.



Amano. Diretor estreitou laços entre agência e EUA

A imprensa iraniana explorou à exaustão o fato de o secretário-geral da AIEA ter viajado a Washington menos de duas sema-

nas antes da divulgação do relatório. Segundo um despacho da diplomacia americana divulgado pelo WikiLeaks, Amano teria afirmado ao representante dos EUA na AIEA que “estava firmemente no campo dos EUA”, embora fosse obrigado a “fazer concessões ao G-77 (grupo de países em desenvolvimento)”.

Mesmo especialistas na questão nuclear divergem sobre a importância das conclusões do relatório. Em entrevista ao Estado na quinta-feira, o secretário-geral da AIEA de 1981 a 1997, Hans Blix, afirmou que o documento traz “muitas informações que não são novas, mas que, juntas,

mostram um cenário diferente”.

Para Ali Vaez, especialista no programa iraniano da Federação de Cientistas Americanos (FAS, na sigla em inglês), o relatório decepcionou. “Foi como quando todo mundo esperava ansiosamente o lançamento do iPhone 5, mas veio o decepcionante iPhone 4S”, brinca. “Não há no documento quase nada que a comunidade de inteligência e os analistas da área não soubessem. O que a agência fez foi tornar público mais detalhes sobre a possível dimensão militar do programa iraniano. Mas a grande maioria dessas informações foi coletada em 2008.”

Impasse diplomático faz crescer temor de ação militar de Israel

Ataque sem aval dos EUA é improvável, diz analista; riscos à economia global tornam sanções mais duras impraticáveis

Com a disputa em torno do relatório da agência atômica sobre o Irã, dificilmente o Conselho de Segurança das Nações Unidas será capaz de adotar medidas de consenso. E, quanto mais inerte a diplomacia, maiores as possibilidades de Israel tentar agir por conta própria.

China e Rússia já declararam que o relatório da AIEA não dá motivos para novas sanções multilaterais contra Teerã. Países como Brasil, Índia e Turquia deixam nas entrelinhas que tampouco apoiarão novas punições. EUA e a União Europeia, entretanto, já discutem a adoção de mais sanções unilaterais para tentar “segurar” o programa iraniano. Enquanto isso, Israel se impacienta.

Meir Javedanfar, analista iraniano-israelense do Centro Interdisciplinar de Herzliya, perto de Tel-Aviv, duvida que mesmo um governo mais radical como o de Binyamin Netanyahu lance um ataque ao Irã sem a bênção dos EUA. “Israel recebe US\$ 3 bilhões por ano dos EUA. O Irã responderia a uma ação israelense com ataques a tropas americanas no Afeganistão e Iraque. Netanyahu não arriscará a relação com os EUA atacando, sozinho, o Irã.”

Risco de contágio. Quanto às sanções unilaterais, Javedanfar e o pesquisador da Federação de

• Risco

MEIR JAVENDANFAR
ANALISTA IRANIANO-ISRAELENSE
“Israel recebe US\$ 3 bilhões por ano dos EUA. O Irã responderia a uma ação israelense com ataques a tropas americanas no Afeganistão e Iraque. Netanyahu não arriscará a relação com os EUA atacando, sozinho, o Irã”

Cientistas Americanos Ali Vaez chamam atenção para um impasse curioso. O próximo “alvo natural” das medidas seria o Banco Central do Irã, mas, se o sistema financeiro iraniano for atingido, países europeus à beira da falência serão nocauteados de vez.

O bloqueio ao BC iraniano elevaria de modo imprevisível o preço do petróleo. O Irã é o terceiro maior fornecedor de óleo e gás à China – ao todo, 15% do petróleo consumido por chineses vem dos iranianos – e, com o corte do combustível, dificilmente Pequim manterá suas altas taxas de crescimento. Sem o empurrão da China, a economia global estará ainda mais em apuros.

Outro problema é a Itália, diz Javedanfar. O Irã, apesar de seu crescente isolamento, continua a ser um cliente importante de empresas italianas. O golpe contra o BC de Teerã praticamente congelaria esse comércio em um momento em que a terceira maior economia da UE tenta conter a todo custo a explosão de sua dívida.

Há duas semanas, a Casa Branca reconheceu que punir o BC de Teerã seria “perigoso” e prometeu pensar em alternativas. /R.S.

Teerã possui capacidade para responder a ataques

Roberto Godoy

O ataque que Israel pode lançar contra o Irã não ficará sem resposta. Segundo analistas ocidentais, os oito anos que separavam a força de mísseis do regime dos aiatolás de representar uma ameaça efetiva, em 2008, viraram apenas 36 meses.

Segundo os mesmos especialistas em tecnologia militar dos EUA e da Europa, a indústria iraniana está pronta para produzir armas de longo alcance, na faixa de 7 mil quilômetros, com ogivas de uma tonelada.

Um dos mais respeitados analistas da área, o general russo Victor Yesin, disse há duas semanas que houve notáveis e surpreendentes avanços no programa de Teerã e esse é o fato novo a ser considerado.

As primeiras gerações das armas estratégicas do Irã apresentavam mau desempenho – as versões recentes funcionam bem. Existem nove diferentes configurações operacionais. Os mísseis Shahab-2 e 3 podem atingir alvos não apenas em Israel, mas também em todo o

Oriente Médio – até mesmo as instalações militares dos EUA.

Para o analista John Miller, do Foreign Political Center, de Washington, essa configuração será uma ameaça consistente a partir de 2015. O receio das potências ocidentais e de Israel é que o arsenal em formação seja equipado com explosivos nucleares ou cargas químicas.

Em Jerusalém, o porta-voz do governo de Binyamin Netanyahu comentou o assunto há duas semanas, dizendo que é perigoso desconsiderar o projeto de mísseis balísticos do Irã. Israel mantém, desde 1963, o segredo e bem-sucedido Plano Jericó, de construção de balísticos.

O foguete mais avançado, o J-III, entrou em serviço em 2008 e tem um raio de ação de 11 mil quilômetros. As forças israelenses poderiam lançar uma ação preventiva contra a rede de instalações nucleares iranianas com aviação de precisão e bombas de penetração B61-11 fornecidas pelos EUA. Os alvos seriam a usina de Natanz e a fábrica de mísseis e gás de urânio de Isfahan.

Compre agora sua viagem e pague só em 2012.

PROMOÇÃO CVC CONTAGEM REGRESSIVA

Compre sua viagem de Natal, Réveillon e Férias e comece a pagar só em janeiro de 2012 ou, se preferir, parcele sua viagem em até 12x sem juros.

Viaje pelo Brasil Os melhores e mais completos roteiros para suas férias.

Porto Seguro 8 dias
Natal – saídas 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24/dezembro
À vista R\$ 1.198, ou 12x R\$ 99,84
Preço para saída 18/dezembro no Hotel Príncipe da Enseada

Réveillon - saídas 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31/dezembro
À vista R\$ 1.598, ou 12x R\$ 133,17
Com meia pensão. Preço para saída 31/dezembro no Hotel Fênix

Férias – saídas diárias
À vista R\$ 998, ou 12x R\$ 83,17
Preço para saída 28/janeiro no Hotel Fênix

Ilhéus 8 dias
Natal – saídas 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24/dezembro
À vista R\$ 1.998, ou 12x R\$ 166,50
Com pensão completa. Preço para saída 24/dezembro no Cana Brava Resort

Réveillon - saídas 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31/dezembro
À vista R\$ 2.968, ou 12x R\$ 247,34
Com meia pensão. Preço para saída 31/dezembro no Cana Brava Resort

Férias – saídas diárias
À vista R\$ 2.198, ou 12x R\$ 183,17
Com pensão completa. Preço para saída 28/janeiro no Cana Brava Resort

Natal 8 dias
Natal – saídas 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24/dezembro
À vista R\$ 1.698, ou 12x R\$ 141,50
Preço para saída 20/dezembro no Hotel Pirâmide

Réveillon - saídas 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31/dezembro
À vista R\$ 2.398, ou 12x R\$ 199,84
Preço para saída 29/dezembro no Hotel Yak

Férias – saídas diárias
À vista R\$ 1.268, ou 12x R\$ 105,67
Preço para saídas 28 e 29/janeiro no Hotel Residence Praia

Caldas Novas 4 dias
Natal – saídas 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24/dezembro
À vista R\$ 998, ou 12x R\$ 83,17
Preço para saída 22/dezembro no Hotel Dolphin Express

Réveillon
À vista R\$ 1.298, ou 12x R\$ 108,17
Preço para saída 29/dezembro no Hotel Dolphin Express

Férias – saídas às quintas e domingos
À vista R\$ 868, ou 12x R\$ 72,34
Preço para saída 26/janeiro no Hotel Dolphin Express

Maceió 8 dias
Natal – saídas 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24/dezembro
À vista R\$ 1.578, ou 12x R\$ 131,50
Preço para saída 19/dezembro no Hotel Brisa Mar

Réveillon - saídas 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31/dezembro
À vista R\$ 1.898, ou 12x R\$ 158,17
Preço para saída 31/dezembro no Hotel Brisa Mar

Férias – saídas diárias
À vista R\$ 1.498, ou 12x R\$ 124,84
Preço para saída 29/janeiro no Hotel Porto da Praia

Florianópolis 5 dias
Natal – saídas 21, 22, 23 e 24/dezembro
À vista R\$ 958, ou 12x R\$ 79,84
Preço para saída 21/dezembro no Hotel Majestic Palace Hotel

Réveillon - saídas 28, 29, 30 e 31/dezembro
À vista R\$ 2.618, ou 12x R\$ 218,17
Preço para saída 31/dezembro no Hotel Majestic Palace Hotel

Férias – saídas diárias
À vista R\$ 1.068, ou 12x R\$ 89,00
Preço para saída 29/janeiro no Hotel Majestic Palace Hotel

Salvador 8 dias
Natal – saídas 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24/dezembro
À vista R\$ 1.198, ou 12x R\$ 99,84
Preço para saída 24/dezembro no Hotel Bahia Othon Palace

Réveillon - saídas 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31/dezembro
À vista R\$ 1.148, ou 12x R\$ 95,67
Preço para saída 31/dezembro no Hotel Sol Bahia

Férias – saídas diárias
À vista R\$ 1.088, ou 12x R\$ 90,67
Preço para saída 28/janeiro no Hotel Sol Plaza Sleep

Fortaleza 8 dias
Natal – saídas 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24/dezembro
À vista R\$ 1.698, ou 12x R\$ 141,50
Preço para saída 24/dezembro no Hotel Iracema Travel

Réveillon - saídas 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31/dezembro
À vista R\$ 1.798, ou 12x R\$ 149,84
Preço para saída 31/dezembro no Hotel Água Marinha

Férias – saídas diárias
À vista R\$ 1.258, ou 12x R\$ 104,84
Preço para saídas 28 e 29/janeiro no Coimbra Residence Flat

Foz do Iguaçu 5 dias
Natal – saídas 21, 22, 23 e 24/dezembro
À vista R\$ 998, ou 12x R\$ 83,17
Preço para saída 24/dezembro no Hotel Falls Galli

Réveillon - saídas 28, 29, 30 e 31/dezembro
À vista R\$ 1.698, ou 12x R\$ 141,50
Preço para saída 31/dezembro no Hotel Carimã

Férias – saídas diárias
À vista R\$ 758, ou 12x R\$ 63,14
Preço para saída 29/janeiro no Hotel Turrance Green

Por que você pode conquistar o mundo com a CVC? A CVC tem a maior estrutura de atendimento do Brasil com mais de 700 lojas e 8.000 agentes de viagens credenciados.

Plantão hoje: das 10 às 14 horas, ligue 5058-8999 - 5051-2031 - 2362-8978 e 2093-2093. Após as 12 horas, atendimento nos melhores shoppings.

São Paulo Capital: 2103-1222	Morumbi Open Center: 2369-9890	S.B. Campo - Extra Anchieta: 4368-0440	Campinas-Jardim Chapadão: 3396-7002	Piracicaba-Carrefour: 3434-1433
Centro-Consolação: 2362-7780	Morumbi Pão de Açúcar: 3723-5252	S.B. Campo - Metrópole: 2191-3500	Campo Limpo Paulista: 4812-7275	Ribeirão Preto-Centro: 3289-1011
Acimã: 3333-4343	Pacaembu: 2691-9521	São Caetano - Park Shopping: 4233-8400	Catanduva Shop: 3525-2097	S.J. Campos-Adhemar Barros: 2139-9540
Boavista Shop: 5041-6477	Raposo Shop: 2109-0199	S.B. Campo - Walmart: 4339-4181	Fernandópolis: 3465-5520	S.J. Campos-Center Vale Shop: 2139-6700
Bom Retiro: 3333-4343	Santa Cecilia: 2367-2853	Santo André Shop. ABC: 2105-6100	Guaratinguetá-Buriti Shop: 3133-3171	S.J. Campos-Collinas: 3913-6700
Campo Belo: 5041-2740	Santa Cruz-Shop. Metrô: 5571-7100	Santo André - Centro: 2191-8700	Ibitinga: 3131-8210	S.J. Campos-Shop. São José: 3941-7000
Eldorado Shop: 3815-7878	Santana Shop: 2208-2470	Santo André - Hiper Extra Vila Luzita: 4451-5031	Indaiatuba: 3318-1000	Salto: 4602-2022
Extra Cidade Dutra: 5662-2270	Santana-Voluntários da Pátria: 2367-1774	Santo André - Sta. Teresinha: 4097-4177	Itupeva: 4496-6234	Santa Bárbara-Tivoli: 3464-1700
Extra Morumbi: 3758-4012	Tatuapé Shop. Boulevard: 3019-3300	Santo André - Carefour Homero Thom: 4427-5734	Jaboticabal Shop: 3203-3008	Santos-Balneário: 3281-9000
Faria Lima: 3038-5300	Vila Carrião-Sonda: 2362-8978	Taubaté da Serra-Hiper Extra: 4788-7600	Jacareí: 3962-7070	Sorocaba - Extra Sta Rosália: 3211-1733
Frei Caneca Shop: 3472-2010	Vila Lobos Shop: 3024-0088	São Paulo Interior:	Jundiaí - Anhanguera Jundiaí: 4521-6505	Taquaritinga: 3253-3909
Ibirapuera Shop: 2107-3535	Grande São Paulo:	Americana: 3475-8868	Limeira Shop: 3404-8899	Valinhos Shop: 3929-7700
Ibirapuera Shop: 2108-3500	Alphaville - Centro Comercial: 4191-9198	Araçatuba Shop: 3607-4080	Marília Aquarius: 2105-3888	Vargem Grande do Sul: 3641-1711
Imigrantes - Carrefour: 3791-9080	Caleiras: 4442-3114	Araçatuba: 3621-2575	Matão: 3382-2771	
Jabaquara-Pão de Açúcar: 5015-7933	Granja Viana: 4702-0306	Barretos: 3321-0320	Olimpia: 3821-4200	
Jaçana-Sonda: 2243-2020	Guarulhos Shop. Inter: 2086-9720	Campinas Shop: 3229-8899	Paulínia Shop: 3833-5544	
Liberdade: 3209-0909	Mauá Coop Barão de Mauá: 4544-8111	Campinas-Barão Geraldo: 3249-0232	Penápolis: 3653-7322	
Market Place Shop: 2135-0777	Osasco Hiper Carrefour: 3683-3479	Campinas-Cambuí: 3254-2733	Pindamonhangaba: 3642-9432	
Mooca Shop. Capital: 2068-1000	Ribeirão Pires: 4828-1868	Campinas-Centro: 2102-1700	Piracicaba Shop: 3413-5557	

Acesse cvc.com.br/brasil e veja a loja CVC ou o agente de viagem mais perto de você.

Condições gerais: os preços publicados são por pessoa, com hospedagem em apartamento duplo, com saídas de São Paulo. Preços, datas de saídas e condições de pagamento sujeitos a reajuste e mudança sem prévio aviso. Ofertas de lugares limitadas e reservas sujeitas a confirmação. Parcelamento promocional em 12x sem juros válido para compras até 30/11/2011 para roteiros específicos, consulte nossos vendedores. Forma de pagamento: 1º parcela no ato da compra e as demais em 11 parcelas iguais no cartão de crédito (sujeito a aprovação de crédito e limites do cartão). Pagamento com a primeira parcela para 2012 sendo enviado para 60 dias e as demais em 6 parcelas iguais sem juros no cheque ou boleto bancário. Passagens não incluem ingresso. Ofertas válidas para compras realizadas até um dia após a publicação. Taxas de embalagem cobradas pelos aeroportos não estão incluídas nos preços.